



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
INSTITUTO DA ÁGUA  
Gabinete do Presidente

**COMISSÃO DE GESTÃO DE ALBUFEIRAS**  
*(DL n.º 21/98 de 3 de Fevereiro)*

**SUBCOMISSÃO REGIONAL DA ZONA SUL**  
*(Artigo 7.º, n.º 2, Artigo 5.º, n.º 2 alínea c), Artigo 2.º)*

**REUNIÃO PLENÁRIA**

**ACTA**

Decorreu nas instalações da CCDR Alentejo em Évora no dia 15 de Fevereiro de 2006 a reunião da SubComissão Regional da Zona Sul com a seguinte agenda:

- 1. Informações**
- 2. Apresentação da situação hidrometeorológica**
- 3. Avaliação da situação das reservas de água nas albufeiras e medidas de gestão a adoptar**
- 4. Diversos**

Em anexo encontra-se a lista de convocados e de presentes na reunião.

**1. Informações**

O Instituto da Água informou os presentes da evolução do acompanhamento da seca especificando que a Comissão para a Seca 2005 encerrou os seus trabalhos com a reunião de 16 de Janeiro de 2006 na qual foi aprovado o Relatório de Balanço da Seca de 2005. Das medidas propostas neste Relatório consta a necessidade de preparação de legislação específica para situações excepcionais das quais decorre a proposta de revisão do DL n.º 21/98 no sentido de precisar e alargar o seu objecto de modo a abranger todas as situações consideradas excepcionais, designadamente secas, cheias e acidentes graves de poluição. Para o efeito foi criado um Grupo de Trabalho no âmbito da Comissão de Gestão de Albufeiras.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
INSTITUTO DA ÁGUA  
Gabinete do Presidente

## 2. Apresentação da situação hidrometeorológica

O Instituto de Meteorologia apresentou a evolução dos eventos meteorológicos dos últimos 17 meses, concluindo que depois de 2 anos sucessivos de seca houve um abrandamento da situação em Outubro de 2005, que o teor de água no solo em meados de Fevereiro era médio, que os cenários de precipitação no próximo futuro não são muito favoráveis e que seria prematuro anunciar que a seca tenha terminado.

O Instituto da Água apresentou a evolução dos armazenamentos das principais albufeiras, registando que houve uma melhoria assinalável no Algarve. Contudo, a evolução dos escoamentos recentes inverteu a sua tendência passando a diminuir na última quinzena. No âmbito de bacias hidrográficas apontam as situações das albufeiras que em relação ao ano passado e ao mesmo momento estão piores com destaque para a bacia do Sorraia e do Mira.

## 3. Avaliação da situação das reservas de água nas albufeiras

O Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica apresentou um panorama geral da situação das albufeiras que fornecem água para rega destacando a situação de Odivelas que impõe a transferência de água da albufeira do Alvito e remeteu mais comentários para a análise das albufeiras uma a uma.

A EDIA informou que a albufeira de Alqueva dispõe de menos 378 hm<sup>3</sup> à cota (144,82) e que a albufeira de Pedrógão dispõe de 100 hm<sup>3</sup> armazenados e está a debitar para jusante 17-50 m<sup>3</sup>/s. A programação das ligações entre albufeiras é de chegar à albufeira do Alvito em 2007 e no final do Verão de 2006 à albufeira de Monte Novo. O Presidente da Câmara de Mértola referiu que a albufeira do Enxoé tem 4 hm<sup>3</sup> armazenados mas com problemas de qualidade da água, que levaram à sua interdição para consumo humano, desde há cerca de 1 ano.

A Associação de Beneficiários de Lucefecit informou que regista um deficit de 30% de volume de água para poder fazer uma campanha de rega normal e propôs que se avançasse com a ligação à albufeira de Alqueva que dista apenas 5 km da albufeira do Lucefecit.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
INSTITUTO DA ÁGUA  
Gabinete do Presidente

Na albufeira do Caia as disponibilidades permitem uma campanha de rega normal de acordo com a informação da Associação de Beneficiários. A albufeira da Vigia apenas permite regar com 300.000 m<sup>3</sup> que se obtêm com a libertação da reserva de água para abastecimento em 2007 ao concelho de Reguengos de Monsaraz uma vez que a empresa Águas do Centro Alentejo, S.A. afirma garantir esse abastecimento doutras origens a partir desse ano. A decisão sobre a utilização da água para rega visa garantir a sobrevivência de 285 ha de culturas permanentes.

Sobre as albufeiras de Alvito/Odivelas o Presidente da Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL) alertou para os problemas de qualidade da água dado que o abaixamento do nível da água faz piorar a qualidade e informou que da albufeira do Alvito são abastecidos de água cerca de 35.000 habitantes. E por isso solicita diálogo com o INAG para coordenar a transferência do Alvito para Odivelas já que a albufeira do Alvito está mais baixa que o ano passado. A previsão de transferência de água é de 28 hm<sup>3</sup> acrescida da utilização do volume morto de Odivelas de modo a que a são seja à do ano passado.

Na albufeira do Roxo a Associação de Beneficiários informou que a situação é igual ao ano passado com 21,8 hm<sup>3</sup> armazenados e que houve um aumento de culturas permanentes de 100 ha. Sublinhou, ainda que o pastoreio em torno da albufeira é um problema e que no perímetro de rega existem 400 ha de cultura permanente (olival + citrinos). No final de Outubro vão ficar na albufeira com 13 hm<sup>3</sup> para o abastecimento urbano. Foi decidido que a CCDR deve manter a vigilância especial sobre as captações a montante da albufeira.

Na albufeira de Campilhas estão 6,1 hm<sup>3</sup> armazenados, o que permite satisfazer 30% das necessidades relativamente a uma campanha de rega normal

A albufeira do Monte da Rocha tem 40,7 hm<sup>3</sup> armazenados, como apenas necessita de 24,8 hm<sup>3</sup> para rega normal no final da campanha, fica com 15,9 hm<sup>3</sup> armazenados no final da campanha de rega. Com esta reserva fica salvaguardado o abastecimento público, o qual é na ordem de 0,5 hm<sup>3</sup>/ano.

A indisponibilidade de água na albufeira de Fonte Serne não vai permitir regar mas não há culturas permanentes no perímetro.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
INSTITUTO DA ÁGUA  
Gabinete do Presidente

As albufeiras do Vale do Sado (Vale do Gaio e Pego do Altar) têm apenas  $\frac{1}{3}$  do volume necessário, ou seja, tem  $55 \text{ hm}^3$  actualmente permitindo regar 60% do perímetro e satisfazer 40% das necessidades. Como este ano os volumes das duas albufeiras estão equilibrados, não é preciso libertar água rio Sado a partir da albufeira de Odivelas.

Na albufeira de Santa Clara estão armazenados  $70 \text{ hm}^3$ , pelo que este ano não haverá problema de rega.

A albufeira da Apartadura tem  $3,5 \text{ hm}^3$  de armazenamento útil e as necessidades de abastecimento urbano são de  $2,0 \text{ hm}^3$ ,  $800.000 \text{ hm}^3$  para rega e  $600.000 \text{ hm}^3$  para evaporação.

O representante da Junta de Agricultores da Apartadura referiu que não compreende porque se estão a abandonar as albufeiras da Póvoa e Meadas e do Poio como origens para o sistema de abastecimento da empresa Águas do Norte Alentejano.

Na albufeira do Divor, que tem  $4,4 \text{ hm}^3$  armazenados e apenas precisa  $2,9 \text{ hm}^3$  para rega, a situação é normal e se Arraiolos precisar tem  $500.000 \text{ m}^3$ .

As albufeiras de Montargil ( $84 \text{ hm}^3$  de armazenamento total) e Maranhão ( $122 \text{ hm}^3$  de armazenamento total) têm 80% do volume do ano passado, o que dá para uma campanha normal de rega.

A albufeira de Magos está melhor que o ano passado e não tem problemas.

No Algarve a empresa Águas do Algarve prevê consumos de  $4,5 \text{ hm}^3$  a partir da albufeira da Bravura, do Odeleite/Beliche  $36 \text{ hm}^3$ , do Funcho  $15$  a  $17 \text{ hm}^3$  e do aquífero Querença-Silves, no Vale da Vila  $10 \text{ hm}^3$ . Informou ainda que o Plano de acção prevê a captação em Beneciate, a captação na enseadeira de Odelouca, que estará operacional em Outubro de 2006, e que na interligação Sotavento/Barlavento, serão mantidos  $8 \text{ hm}^3$  este ano, igual ao ano passado. As obras das Fontes de Estombar mantêm-se como previsto.

A Associação de Regantes do Sotavento Algarvio informou que o consumo será de  $19 \text{ hm}^3$  para rega e que esta é feita por gota-a-gota, não se prevendo que haja problemas em 2006, dados os volumes já armazenados no sistema Odeleite-Beliche. A água subterrânea no aquífero Luz de Tavira será



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
**INSTITUTO DA ÁGUA**  
Gabinete do Presidente

transportada para o reservatório de S. Estevão pelas condutas existentes a partir dos furos em curso.

A Associação de Beneficiários de Silves, Portimão e Lagoa informou que no Arade/Funcho o consumo histórico é 11 hm<sup>3</sup> e que a eficiência actual é de 63%. Como há 9,5 hm<sup>3</sup> armazenados no Arade podem fazer uma campanha de rega normal e não se percebe porquê o adiamento da bombagem no Odelouca pelas Águas de Portugal. Para 2006 não se prevê que haja problema na rega. Em relação à questão da cultura do arroz (2 hm<sup>3</sup>) ficou estabelecido na reunião que a Associação, caso não houvesse mais precipitação, apenas poderia contar com o volume armazenado na albufeira do Arade.

A CCDR Algarve informou que não estão a ser emitidas licenças para novos usos no aquífero Querença-Silves e que as extracções no Vale da Vila continuam a 50%.

A Associação de Pesca do Achigã informou que foi publicada a Portaria nº 127/2006 proibindo a navegação com motores de 2 tempos nas albufeiras que constituem origens de abastecimento público com a qual discorda porque considera que os motores ajudam ao arejamento da água da albufeira.

Ficou decidido realizar proximamente uma reunião envolvendo a empresa Águas do Norte Alentejano para avaliação dos volumes armazenados na albufeira da Apartadura e definição de eventuais restrições para a rega.

#### **4. Diversos**

Não foi tratado nenhum assunto.

A reunião foi encerrada pelas 13:30 h. com todos os assuntos debatidos.

# REUNIÃO DA SUBCOMISSÃO REGIONAL DO SUL COMISSÃO DE GESTÃO DE ALBUFEIRAS

LOCAL: CCDR Alentejo

DATA: 15 de Fevereiro de 2006 - 10:30 h

## PARTICIPANTES

CONVOCADOS		PRESENTES			
		Nome	Cargo	Assinatura	Contacto
Dr. Orlando de Castro Borges	Presidente INAG	J. ROCHA AFONSO	VICE-PRES.		218430042
Vice-Almirante Luís Franca Medeiros Alves	Director-Geral DGAM	LUIZ FERREIRO T. DOS REIS ALVES	CHEFE DE PACTO NEOTERRESTRES DO SUL		918204981
Dr.º Manuel João Ribeiro	Presidente SNBPC	MORBERTO VAZ PINTO	CHEFE DE PACTO		289878044
Dr. Miguel Barreto	Director-Geral DGGE	MARCIA JOSE ESPIRITO SANTO	CHEFE DE PACTO		217922809
Eng.º Carlos Mattamuross Resende	Presidente IDRHa	JOÃO PAULO DE BRAGANÇA	CHEFE DE PACTO		21-8442419
Dr.º Adérito Vicente Serrão	Presidente IM	FATIMA ESPIRITO SANTO	DIAGNÓSTICO		218447000
Eng.º António Fonseca Ferreira	Presidente CCDR LVT	Dr.ª Emilia van Zeller	Assessoria Ambiental DSPA		210202370
		Tec. Paulo Medalha	tecnic		210101700
Dr.ª Maria Leal Monteiro	Presidente CCDR Ale	PAULA SARMENTO	VICE-PRESIDENTE		286740306
Eng.º José Campos Correia	Presidente CCDR Alg	Eng.º Paulo Cruz	Director Técnico DSENI		289889000
Eng.º Adérito Mendes	Director Serviços Planeamento INAG/DSP	Adérito Mendes	Director de Planeamento		218430200
Eng.º Rui Rodrigues	Director Serviços Recursos Hídricos INAG/DSRH	Rui Rodrigues	Dir. Serv.		218430300
Eng.º João Costa	Director Serviços Projectos e Obras INAG/DSP/O	ANTÓNIO MIRANDA	chefe de Divisão		218430180
Eng.º Ribeirinho Machado	Conselho Administração EDP				
Eng.º Victor Baptista	Conselho Administração REN				
Jorge Paulo Colaço Rosa	Vereador CM Mértola	Jorge Paulo Colaço Rosa	Presidente		968342610
Dr. José Paulo Martins	Presidente Núcleo Regional Beja e Évora QUERCUS				
Eng.º Ilídio Gonçalves Martins	Director Adjunto Associação Regantes Campilhas e Alto Sado	Ilídio J. G. B. MARTINS	Director Adjunto		934731940
Joaquim Paima	Associação Hotéis e Empreendimentos Turísticos Algarve				
Eng.º Artur Ribeiro	Administrador Delegado Águas do Algarve, S.A	Eng.º Helena Lucas	Director do PACTO		939534537
		Eng.º Marisa Viriato	Responsável de Processo		939141012
Eng.º José Boronha Núncio	Director Delegado Associação Regantes Benef. Vale Sorraia	José G. F. BORONHA NUNCIOS	Director Delegado		243610350
João Miguel Costa	Presidente Ass. Portuguesa Pesca do Achigã D. Ambiente	João Miguel Costa / Eug. Francisco Falcão	Presidente + Comissão Técnica		933116795

CONVOCADOS		PRESENTES			
		Nome	Cargo	Assinatura	Contacto
	Águas do Centro Alentejo	Isabel Branda Figueiredo	Responsável de coordenação	Isabel Branda Figueiredo	266 769 650
	Águas do Norte Alentejano				
	Ass. Regantes Benef. Mira	Noel Mendes A. Lopes	Responsável	[Assinatura]	964866445
	Ass. Regantes Benef. Caia	António Costa Chirita	Secretário	[Assinatura]	963030408
	Ass. Regantes Benef. Divor	António Manuel Raposo	Responsável Técnico	[Assinatura]	266499202
	Ass. Regantes Benef. Luçefect	Bonifácio Moreira Gomes Luís Sousa Martins	Pres. Vítor Secretário	[Assinatura]	962582526
	Ass. Regantes Benef. Odivelas				
	Ass. Regantes Benef. Roxo	Sérgio Estima	P. Director	[Assinatura]	93.7454643
	Ass. Regantes Benef. Silves, Lagoa e Portimão	João Manuel Viluvinto	P. Director	[Assinatura]	917823219
	Ass. Regantes Benef. Vale do Sado	Carlos M. Rocha Silva	Pres. Director	[Assinatura]	965058501
	Ass. Regantes Benef. Vigia	Manuel Gancho	Pres. Director	[Assinatura]	965392430
	Associação Municípios do Enxóe	Jorge Pinho Valente	Presidente	[Assinatura]	266 539 189
	Associação Municípios do Alentejo Central	Francisco António Antas	Presidente	[Assinatura]	968342650
A.B.P.A.S.A. Ass. Reg. Puro. Puro. Sudo. Al.	Associação Solavento do Algarve	João Seabra / José Neto	Presidente / Vice-Presidente	[Assinatura]	919395303 918222402
	CM Castro Verde				
	CM Odemira	António Manuel Camilo Coelho	Presidente	[Assinatura]	283320942/3
	DRA Alentejo	Isabel Mota Ferreira	Chefe Divisão	[Assinatura]	266 85 88 88
	EDIA	Jorge Vazquez	Dir. Coord.	[Assinatura]	284315100
	EMAS Beja				
	Junta Agricultores Apartadura	Jose Manuel Serra Bugalho	Pres.	[Assinatura]	
		José Manuel Antas, Cg	Sec.	[Assinatura]	
	C.H. Mértola	Rui Marrões	Técnico	[Assinatura]	968342685
	INAO	Cláudio Brandão	CHEF Divisão	[Assinatura]	218430340
	CCDR Alentejo	André Matoso	Director de Serviços	[Assinatura]	266 738 100
	CCDR Alentejo	Carlos Bronze	Chefe Divisão	[Assinatura]	245301600